

Estudo constata crise no setor de ensino dos EUA

The New York Times

NOVA YORK — Os professores dos Estados Unidos ganham menos dinheiro, recebem menos treinamento e gastam menos tempo preparando suas aulas do que seus colegas em muitos outros países, segundo afirma um novo estudo preparado pela Federação Americana de Professores (AFT).

O estudo, que combina relatórios de outros países com pesquisas realizadas nos EUA, retrata a imagem de uma profissão sob grandes pressões.

A AFT, a segunda maior associação de professores do país e defensora agressiva dos interesses dos seus membros, afirmou que apesar dos melhoramentos registrados nos salários dos

professores, no treinamento e nas preparações em vários dos Estados, o fracasso em se fazer mais poderá desencorajar jovens brilhantes a abraçar carreiras pedagógicas no momento em que as escolas públicas mais necessitam de talentos.

Entre as conclusões do estudo destacam-se as seguintes:

Os melhores salários para os professores de nível secundário nos EUA ficam numa média de US\$ 38 mil ao ano; para termos de comparação, na Alemanha o salário é de US\$ 43 mil, no Japão de US\$ 45 mil, no Canadá de US\$ 47 mil e na Suíça de US\$ 70 mil.

Os professores norte-americanos estudam quatro anos para se diplomar; no Japão e na maioria dos países europeus são necessários seis anos de estudo.

Os professores norte-americanos gastam 2 horas para preparar as aulas, metade do tempo gasto pelos japoneses.